PROJECT REVIEW | 11.2015

AVANÇANDO NOS ESFORÇOS DE ADVOCACIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS JOVENS EM ANGOLA

Angola possui uma alta taxa de mortalidade materna, uma elevada taxa de mortalidade infantil, e uma baixa taxa de prevalência de contraceptivos, quando comparada com outros países da região da África Sub-Saariana. Os adolescentes e os jovens em particular, carecem de assistência de serviços em saúde reprodutiva, quer em qualidade como em quantidade. Para apoiar a melhoria desses serviços, a Pathfinder em parceria como o Governo de Angola e o FNUAP, iniciou em Março de 2014, a implementação do Projecto Famílias Saudáveis/Muiji Wa Disanze II, financiado pela USAID. Este projecto tem como principais objectivos, garantir a disponibilidade e qualidade dos serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR), bem como a disponibilidade permanente ao nível das unidades sanitárias (US) e de stocks no nível central, assim como ao nível da província de Luanda, de métodos contraceptivos para a população em geral, e em especial para os adolescentes e jovens, por via da promoção do uso dos mesmos.

WWW.PATHFINDER.ORG

USAID FROM THE AMERICAN PEOPLE

Pathfinder INTERNATIONAL
Sexual and reproductive health without fear or boundary

Pathfinder International

Pathfinder International is driven by the conviction that all people, regardless of where they live, have the right to decide whether and when to have children, to exist free from fear and stigma, and to lead the lives they choose.

Since 1957, we have partnered with local governments, communities, and health systems in developing countries to remove barriers to critical sexual and reproductive health services. Together, we expand access to contraception, promote healthy pregnancies, save women's lives, and stop the spread of new HIV infections, wherever the need is most urgent. Our work ensures millions of women, men, and young people are able to choose their own paths forward.

Change lives with us. pathfinder.org

O Programa de Planeamento Familiar da USAID apoia o alcance do objectivo de redução da mortalidade materna e infantil do Ministério Angolano da Saúde. Os objectivos fundamentais da USAID assentam na criação da demanda e na promoção do uso dos serviços do planeamento familiar, como principal estratégia para reduzir a mortalidade materna e infantil, empoderar as mulheres e melhorar a situação económica destas. Também constitui preocupação fundamental nas acções da USAID sobre a promoção dos serviços de planeamento familiar, o reforço da prestação desses serviços. A USAID actua em Angola em estreita cooperação e colaboração com o Ministério da Saúde, bem como com demais parceiros locais e internacionais.

USAID.gov

Antecedentes

Angola saiu em 2002 de uma guerra civil de 27 anos, que teve impactos negativos significativos das suas infra-estruturas e economia, assim como nos sistemas de administração pública em geral, e de saúde em particular. Apesar dos avanços que se vêm registando na situação geral da saúde do país, as questões relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva (SSR) continuam a ser motivos de preocupação. As taxas de mortalidade materna e infantil permanecem elevadas, com 460 mortes por 100.000 nados-vivos[1] e 95 óbitos por 1.000 nascimentos[2] respectivamente, sendo que as mulheres continuam a enfrentar, um elevado risco de morte materna de 1 para 39.[3] Piorar elevadas taxas de mortalidade materna e infantil, existe uma taxa muito baixa de prevalência contraceptiva: somente 18 porcento das mulheres em Angola entre 15 e 49 anos de idade, usam pelo menos um método de contracepção.[4]

Finalmente, Angola possui uma taxa de fecundidade total de 6,1 partos por mulher, uma das mais elevadas do mundo.[5]

Quase 50 porcento de 24.383.301 de Angolanos têm menos de 15 anos de idade, e 34 porcento têm idades entre os 10 e os 24 anos.[6] Estes adolescentes e jovens apresentam indicadores de SSR desproporcionais e mais fracos, quando comparados com o grupo etário dos mais adultos. Existem factores socio-económicos e culturais, que explicam esses resultados débeis de SSR, os quais, por sua vez, contribuem para as elevadas taxas de mortalidade materna e infantil em Angola. O país é uma sociedade de alta taxa de natalidade, em que ter uma família numerosa é frequentemente visto como símbolo de poder ou riqueza. Além disso, as mulheres não são vistas ou consideradas como estando prontas ou maduras para casar, após terem atingido uma certa idade, mas sim quando demonstram as suas fertilidades.[7] Estes comportamentos contribuem para a baixa prevalência do uso de contraceptivos no seio das mulheres jovens. Por exemplo, as taxas de prevalência de contraceptivos do uso de métodos modernos, entre as mulheres com idades dos 15 aos 19 anos vivendo em união de facto, representam apenas 12,4 por cento. Enquanto isso, a taxa de fertilidade nas mulheres entre os 15 e 19 anos de idade, é de 146 por 1.000 nados-vivos[8] (ver Tabela 1).

Equipa do armazém da GPSL e Assistente de Logistica da Pathfinder no armazém provincial.

Ter filhos em idade muito jovem acarreta graves riscos para a saúde das jovens. As pesquisas científicas indicam um aumento do risco de morte materna e de incapacidade nas raparigas grávidas com menos de 20 anos de idade.

As possibilidades de educação ou escolaridade, formação profissional e melhoramento dos meios de subsistência, são cada vez mais carentes para as mães adolescentes.[9]

Atrasar o primeiro nascimento, assegurando que as adolescentes têm acesso à contracepção, pode ter um importante impacto positivo na redução da morbilidade e mortalidade materna, bem como relativo ao cumprimento do Objectivo de Desenvolvimento

TABELA 1: CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO: ANGOLA

INDICADOR	ANGOLA	ÁFRICA SUBSAARIANA	GLOBAL
Percentagem da população entre 10 e 24 anos[10]	34%	32%	25%
Uso de contracepção nas mulheres casadas com idades entre 15 e 49 anos[11]	18%	29%	63%
Taxa de fertilidade (nados-vivos por mulher com idades entre 15 e 49 anos)[12]	6,1	5,1	2, 5
Taxa de fertilidade adolescente (nados-vivos por 1.000 mulheres com idades entre 15 e 49 anos)[13]	146	101	52
Taxa de mortalidade materna (óbitos maternos por 100.000 nados-vivos)[14]	460	510	21

Mães aguardando pelo serviço de planeamento familiar no centro desaúde.

do Milénio (Millennium Development Goal) 5: de reduzir a taxa de mortalidade materna em três quartos, entre 1990 e 2015, e estabelecer o acesso universal aos serviços de saúde reprodutiva até 2015.

Em resposta às carências de assistência de saúde sexual e reprodutiva dos jovens em Angola, o projecto Famílias Saudáveis da Pathfinder, financiado pela USAID (2012-2015), apoiou o Ministério da Saúde de Angola para restabelecer os serviços de planeamento familiar (PF) como uma das estratégias nacional, com o objectivo de reduzir a mortalidade materna em todo o país. Reconhecendo a importância da contracepção para atingir esse objectivo, a Fase I do projecto Famílias Saudável centrou- se na criação de um contexto propício para a promoção dos serviços de PF e disponibilidade de contraceptivos. Nesta fase, reforçou-se o sistema nacional de gestão de meios logísticos através de uma avaliação inicial da cadeia de abastecimentos, da elaboração e da distribuição de instrumentos padronizados para a gestão da cadeia de abastecimentos, do reforço da capacidade local dos recursos humanos sobre boas práticas de logística de contraceptivos, bem como da advocacia e promoção de um sistema reorientado para a tomada de decisão baseado nos dados.[15]

Em 2014, o projecto Famílias Saudáveis apoio o Ministério da Saúde, na elaboração de um "rascunho" da Estratégia Nacional de PF, sobre as vias através das quais, o Governo de Angola poderia melhorar a implementar o seu compromisso, de reduzir a morbilidade e mortalidade materna e infantil, visando maximizar a equidade, a eficácia e a sustentabilidade. Uma das propostas de abordagem para atingir este objectivo foi o da implementação de uma estratégia nacional, focalizada na Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens (SSRAJ), no âmbito de um quadro estratégico global de PF. A fase II do Projecto Famílias Saudáveis visou a promoção dos serviços de PF de qualidade, sustentáveis e vocacionados para os

jovens em meios urbanos e rurais em todo o país, assim como a criação de aptidões nas organizações locais para encontrarem especificamente respostas sobre as necessidades de saúde reprodutiva das populações adolescentes e jovens.

Entretanto, a Pathfinder continuou com o seu trabalho na área da gestão de logística dos abastecimentos de contraceptivos, uma componente importantíssima para garantir a qualidade dos serviços de SSRAJ, através da disponibilidade permanente de uma diversidade de métodos anticonceptivos para satisfazer as necessidades dos adolescentes e dos jovens.

Experiência do Projecto

Para atingir esses objectivos, o Projecto Famílias Saudáveis recorreu a duas abordagens: primeiro, advogando junto do Governo no nível central e local (província de Luanda), sobre a melhoria da qualidade e do acesso aos serviços de SSR para os jovens; e em segundo lugar, através do reforço das capacidades institucionais de duas Organizações Não-Governamentais (ONG) locais, vocacionadas para os jovens, com o propósito de planificarem e implementarem planos de acção sobre advocacia e promoção de acções de SSR, direccionados para o fomento e execução dos serviços de SSRAJ na província de Luanda. No foco dos serviços de SSR para os jovens, está a promoção do uso de contraceptivos para o momento ideal e Espaçamento Saudável da Gravidez (ESG).

As populações que praticam o ESG apresentam normalmente uma menor probabilidade de terem recém-nascidos prematuros, gravidezes com atraso de crescimento e desenvolvimento fetal, assim como bebés com baixo peso á nascença, ,o que contribui na redução da mortalidade neonatal em geral, e permite a amamentação prolongada. O ESG melhora igualmente de forma indirecta, a sobrevivência das crianças, ao reduzir a probabilidade de morte materna devido a complicações da gravidez e do parto, como a pré-eclâmpsia entre outras complicações ou patologias.

Participação dos Intervenientes: Workshops

Para advogar junto do Governo e de outros principais intervenientes (parceiros), sobre o melhoramento do acesso de qualidade dos serviços de SSR para adolescentes e jovens, o Projecto Famílias Saudáveis realizou dois seminários e convidou os principais intervenientes, a debaterem em primeiro lugar, sobre o estatuto da SSRAJ em Angola, e em segundo, sobre o seu futuro.

O primeiro workshop foi organizado em colaboração com a Direcção Nacional de Saúde Pública(DNSP). Nele, os principais intervenientes (incluindo representantes do governo central e local, das organizações locais, da USAID, do UNICEF e do FNUAP), debruçaram e analisaram sobre as principais estatísticas de SR, assim como sobre as acções em curso no país no domínio da SSRAJ; os participantes debateram também sobre as prioridades de saúde dos adolescentes e jovens angolanos bem como identificaram elementos a serem incluídos na Estratégia Nacional de Saúde do Adolescente.

Com o propósito de aumentar a consciencialização e o empenho dos principais gestores de programas, em responder às necessidades de SSR dos adolescentes e jovens na província de Luanda, bem como para identificar questões concretas que afectam os serviços de SSR e formas de os melhorar, o projecto apoiou a realização de um segundo seminário, destinado para o Gabinete Provincial de Saúde de Luanda (GPSL). Neste workshop, os participantes (incluindo representantes de duas ONG angolanas, o gabinete do Director Provincial, dos serviços de Saúde Reprodutiva, do VIH, de Saúde Infantil e Adolescente, de Comunicação e de Mobilização Social) analisaram as atitudes e comportamentos dos prestadores de serviços e profissionais de saúde relativamente aos adolescentes e jovens, a competência técnica dos prestadores de serviços, a localização física dos serviços, as restrições no acesso aos serviços, a confidencialidade, os preconceitos quanto à actividade sexual dos adolescentes, e os conhecimentos e competências dos assistentes e as respectivas oportunidades obtenção de formação complementar.

Engajamento de Esforços para a Promoção da SSRAJ

Além de advogar sobre a promoção de serviços de SSRAJ de qualidade através de workshops de capacitação com os principais intervenientes (parceiros), o projecto Famílias Saudáveis colaborou com duas ONG locais, o Centro de Apoio de Jovens (CAJ) e a Associação Angolana para o Bem-Estar da Família (ANGOBEFA), visando reforçar as suas capacidades de promoção da SSRAJ através de sessões de trabalho especificas sobre o tema. Além disso, o projecto proporcionou a cada ONG uma doação financeira para apoiar as mesmas, nas suas acções de mobilização e promoção da SSRAJ.

A Pathfinder tem trabalhado em todo o mundo para melhoraria da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde reprodutiva para adolescentes e jovens, e muitas das actividades e lições aprendidas, são aplicáveis ao contexto angolano, em especial as experiências de outros países da região da África Subsaariana. À titulo de exemplo, a Pathfinder implementou o projecto Geração Biz em Moçambique, entre 1999 e 2009 um projecto que visou melhorar a SSRAJ, aumentar a consciência sobre género, reduzir a incidência de gravidezes não planeadas e diminuir a vulnerabilidade dos jovens às IST, ao VIH e ao aborto inseguro. O projecto Famílias Saudáveis proporcionou uma oportunidade única de partilha destas experiências através de instrumentos técnicos e de uma viagem de intercâmbio internacional formativa sobre boas práticas em SSRAJ.

Três dos manuais concebidos é utilizados em Moçambique, foram reproduzidos, adaptados e distribuídos em Angola como exemplos de sucesso de boas práticas sobre SSRAJ na África Subsaariana: Manual dos Activistas Formadores da Geração Biz sobre Orientações Éticas, Manual dos Formadores sobre Orientações Metodológicas

e Manual dos Formadores sobre Orientações Conceptuais. Além disso, os Cartões de Dicas de Contracepção, também originalmente concebidos em Moçambique, foram adoptados pelo projecto Famílias Saudáveis, depois de serem adaptados ao contexto angolano. Esses cartões deram apoio aos prestadores de serviços de PF ao nível das unidades sanitárias da província de Luanda, proporcionando recursos visuais sobre os diferentes métodos anticoncepcionais e facilitando a conversa sobre a escolha contraceptiva entre os profissionais e os jovens utentes.

Por outro lado, o projecto proporcionou a primeira viagem de intercâmbio internacional de aprendizagens sobre boas praticas em SR entre Angola e a Etiópia. Em Julho de 2015, uma equipa de técnicos e responsáveis do país, em representação de vários sectores sociais da sociedade, integrada por representantes da DNSP, do GPSL, do CAJ, do Ministério da Juventude e Desportos (MINJUDE), assim como da Pathfinder, deslocaram-se à Etiópia para junto dos seus homólogos locais, colherem experiencias de boas praticas sobre concepção e implementação de uma estratégia de SSRAJ, promoção dos serviços vocacionados para jovens (SVJ), melhoramento do acesso dos jovens á métodos contraceptivos, implementação duma estratégia nacional de género, assim como a experiencia existente ainda neste país, sobre a implementação em curso do projecto de Health (saúde móvel, com recurso a comunicações de telemóveis) com mensagens de SSR visando os jovens.

Liderada pela Enfermeira-Chefe, Maria Antonia Nogueira, a ONG ANGOBEFA realiza um Seminario sobre SSRD com os Adolescentes e Joven.

Por último, o projecto apoiou com financiamentos no montante de US $12.000, a cada uma das duas ONG (CAJ e ANGOBEFA), os seus esforços de promoção e advocacia sobre acções de SSRAJ. A mesma subvenção serviu ainda para assistência técnica convista a aumentar e melhorar os seus conhecimentos sobre SSRAJ, e Identificar, as principais actividades que melhor abordam os contextos específicos das próprias comunidades, para as quais trabalham, tanto o CAJ como a ANGOBEFA.

Resultados

Participação dos Intervenientes (Parceiros)

Durante o primeiro seminário, os participantes definiram funções e responsabilidades sobre o trabalho a realizar em diante. Mas propriamente, a DNSP comprometeu-se a elaborar a estratégia nacional de saúde dos adolescentes e jovens, assim como criar programas de saúde especialmente virados para os adolescentes e jovens. As ONG CAJ e ANGOBEFA, aceitaram melhorar os seus conhecimentos técnicos sobre SSRAJ e desenvolver estratégias para trabalhar em conjunto com o governo e a comunidade, para a promoção e advocacia da SSRAJ em Angola. Foram também identificados parceiros externos ao sector da saúde, como os Ministérios da Educação (MINED), da Juventude e Desportos (MINJUD), e da Família e Promoção da Mulher (MINFAMU), como promotores essenciais para o reforço da campanha de consciencialização, destinada a chamar à atenção sobre as carências de serviços de SSRAJ dos jovens. Finalmente, os participantes ao workshop, concordaram quanto à necessidade se incluir os próprios adolescentes e jovens, na preparação das actividades de SSRAJ, bem como quanto à necessidade de se identificar métodos e mecanismos para obtenção da participação dos mesmos.

Enquanto os resultados do primeiro seminário, visaram principalmente o estabelecimento de funções, responsabilidades e compromissos dos intervenientes, o segundo centrou-se mais especificamente na prestação de serviços de SSRAJ. Na sequência do segundo workshop, os representantes da DNSP e do GPSL, implementaram exercícios de desenvolvimento de competências para os prestadores dos serviços, criaram planos para o estabelecimento de um "núcleo de formação" convista a assegurar o aperfeiçoamento contínuo desses prestadores, sobre conhecimentos e tecnologias de SSR, bem como elaboraram uma lista de verificação de serviços de SSRAJ, destinada às visitas de inspecção para avaliar a qualidade dos seus serviços.

Desenvolvimento de Capacidade Local sobre Promoção da SSRAJ pelas ONGs Angolanas

A viagem de intercâmbio de aprendizagem sobre boas praticas de SSRAJ á Etiópia, contribuiu para elevação e melhoramento de conhecimentos e motivação necessária, à elaboração da Estratégia Nacional de Saúde do Adolescente, a que os responsáveis da DNSP se haviam comprometido inicialmente. O projecto foi redigido sob a liderança da DNSP e com o apoio participativo dos principais intervenientes (parceiros), na qualidade de membros de um grupo de trabalho técnico de saúde reprodutiva coordenado pelo governo.

O Centro de Apoio a Jovens beneficiou de uma doação da Pathfinder, para realizar um fórum com a duração de um dia, em Luanda, sob tema "Reflexão da Sociedade Civil sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos de Adolescentes e Jovens em Angola",no qual os participantes (incluindo directores nacionais do governo, técnicos

Mães jovens na campanha de vacinação onde também recebiam informação sobre a importancia dos métodos contraceptivos.

de diferentes níveis de formação, e responsáveis dos diferentes sectores ministeriais), discutiram sobre prioridades da melhoria do acesso dos jovens a serviços de saúde de qualidade, adaptados para satisfazer as suas necessidades de SSRAJ. As actividades do CAJ reflectem sobre a sua orientação mais política e de advocacia normativa, enquanto que a ANGOBEFA, trabalha especificamente com as comunidades circundantes. A ANGOBEFA utilizou a sua doação, realizando uma série de acções de formação mensalmente, para formadores comunitários sobre boas práticas nos serviços de SSRAJ, bem como a forma de os promover eficazmente junto dos adolescentes e jovens nas suas comunidades. Foram realizadas doze sessões de formação comunitária sobre SSRAJ em escolas, bairros, e unidades sanitárias dos distritos de Sambizanga e, Rangel, assim como no município de Cazenga.

Outros Eventos sobre Promoção da SSRAJ em Angola

Existem vários outros eventos direccionados para os jovens, que estão actualmente decorrendo em Angola, realçando a dinâmica do projecto Famílias Saudáveis e demonstrando um compromisso crescente com a SSRAJ no país. Por exemplo, em Outubro de 2015, foi realizado um diálogo nacional ao nível dos países da Comunidade de Estados da África Austral e Oriental, sobre o seu compromisso face à SSRAJ. Nesta conferência, foi decidido sobre a introdução no currículo escolar sobre SSRAJ.

Além disso, durante os meses de Novembro e de Dezembro de 2015 respectivamente, os "Dezasseis Dias de Activismo" um evento anual já realizado com sucesso em outros países da região da África subsaariana, e destinado a chamar à atenção sobre as necessidades dos jovens—serão organizados pelo MINFAMU e pelo MINSA, como apoio de Agências de Nações Unidas.

Ao mesmo tempo, o Ministério da Juventude e Desportos elaborou um Plano Nacional de Desenvolvimento da Juventude para o período 2014 à 2017. O referido plano, inclui a realização de projectos de saúde reprodutiva, visando a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, da gravidez precoce e da influência dos usos e costumes com efeitos nocivos para a situação de saúde dos jovens.

Legado do Projecto Famílias Saudáveis II/Muiji Wa Disanze II

Com o apoio e o empenho do governo Angolano, a Fase I deste projecto foi capaz de promover e garantir a gestão da disponibilidade contraceptiva, conforme os resultados abaixo demonstram: elaboração de um relatório de análise da situação sobre a disponibilidade de contraceptivos no país; criação do primeiro sistema de recolha de dados para determinar o consumo médio mensal ao nível das unidades sanitárias, e consequentemente das províncias, relativo à utilização de métodos contraceptivos ao nível de todo o país, estabelecimento do sistema do primeiro plano de distribuição regularmente

actualizado para a distribuição de meios logísticos, destinado a evitar rupturas de stocks nas unidades sanitárias; formação do pessoal sobre boas práticas para a realização de inventários de rotina relativos aos níveis de stocks de meios e métodos contraceptivos, no sentido de corresponder à demanda das utentes de PF; e, finalmente, a coordenação de uma actualização do Manual de Logística do Ministério da Saúde, para sua utilização como um instrumento de guia, em todo o território nacional.

O apoio do governo e a liderança da fase I do projecto Famílias Saudáveis permitiu a promoção da agenda sobre a SSRAJ em Angola.

Os resultados a seguir descritos, são a manifestação do empenho referenciado do governo e da colaboração bem-sucedida entre os principais intervenientes (parceiros):

Nomeadamente, a elaboração da primeira Estratégia Nacional de SSRAJ, a elaboração de uma série de análises da situação sobre boas práticas de planeamento familiar e contracepção, cujas cópias foram entregues à DNSP, bem como o apoio na criação de um grupo técnico de trabalho de saúde reprodutiva liderado pelo governo, como orientador da criação de um quadro de planeamento familiar para Angola.

O projecto Famílias Saudáveis, sob coordenação do Ministério da Saúde, a colaboração de duas ONG angolanas e o apoio fundamental financeiro da USAID, contribuiu significativamente para a melhoraria da disponibilidade regular dos contraceptivos, bem como a implementação da agenda sobre o planeamento familiar e da promoção da SSRAJ em Angola.

A liderança e a vontade política tanto do Governo como das organizações não- governamentais vocacionadas para os jovens, mormente o CAJ e a ANGOBEFA, tem sido fundamental para este processo. As lições aprendidas na visita efectuada á Etiópia, assim como a de Moçambique, por via da impressão e uso em Angola, dos manuais (concebidos naquele país do Ìndico) de apoio utilizados nas formações, e capacitações, incluindo as experiencias de boas práticas, realçaram a oportunidade para a promoção de estratégias realistas e contextualmente aplicáveis de PF e de SSRAJ no país. Estas boas práticas transnacionais e partilhadas sobre SSRAJ, construíram pontes entre os líderes e activistas dos SSR da África subsaariana, que irão permitir o reforço da saúde e bem-estar futuro de todos os angolanos.

Notas Finais

[1] Population Reference Bureau, *PRB 2015 World Population Data Sheet,* http://www.prb.org/pdf15/2015-world-population-data-sheet_eng.pdf.

[2] Population Reference Bureau, *PRB 2015 World Population Data Sheet,* http://www.prb.org/pdf15/2015-world-population-data-sheet_eng.pdf.

[3] Population Reference Bureau, *PRB Family Planning Worldwide 2013 Data Sheet,* http://www.prb.org/pdf13/family-planning-2013-datasheet_eng.pdf.

[4] Pathfinder Intl. 2008. Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Matéria de Planeamento Familiar en Angola. Inquérito de Linha de Base. Luanda.

[5] Population Reference Bureau, *PRB 2015 World Population Data Sheet,* http://www.prb.org/pdf15/2015-world-population-data-sheet_eng.pdf.

[6] Population Reference Bureau, *World's Youth Data Sheet 2013,* http://www.prb.org/pdf13/youth-data-sheet-2013.pdf.

[7] PSI Angola 2012. Focus groups conducted in working class neighborhoods and townships of Luanda.

[8] Population Reference Bureau, *World's Youth Data Sheet 2013,* http://www.prb.org/pdf13/youth-data-sheet-2013.pdf.

[9] United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2011). World Population Prospects: The 2010 Revision, Volume I: Comprehensive Tables. http://www.un.org/en/development/desa/population/ publications/pdf/trends/ WPP2010/WPP2010_Volume-I_ Comprehensive-Tables.pdf.

[10] Population Reference Bureau, *World's Youth Data Sheet 2013,* http://www.prb. org/pdf13/youth-data-sheet-2013.pdf.

[11] Population Reference Bureau, *PRB 2015 World Population Data Sheet,* http://www.prb.org/pdf15/2015-world-population-data- sheet_eng.pdf.

[12] Population Reference Bureau, *PRB 2015 World Population Data Sheet,* http://www.prb.org/pdf15/2015-world-population-data-sheet_eng.pdf.

[13] Population Reference Bureau, *World's Youth Data Sheet 2013,* http://www.prb.org/pdf13/youth-data-sheet-2013. pdf.

[14] Population Reference Bureau, *PRB 2015 World Population Data Sheet,* http://www.prb.org/pdf15/2015-world-population-data-sheet_eng.pdf.

[15] WHO, UNICEF, UNFPA, The World Bank, United Nations Population Division, Trends in maternal mortality: 1990 to 2013: Estimates by WHO, UNICEF, UNFPA, The World Bank, and the United Nations Population Division (Geneva: WHO, 2014)

COLABORADORES:
John Granda
Francisco Teles
Susan White
Anna Tomasulo

RECYCLED
Paper made from recycled material
FSC® C018505

PATHFINDER INTERNATIONAL HEADQUARTERS
9 Galen Street
Watertown, MA 02472, USA
+1 617 924 7200
TechnicalCommunications@Pathfinder.org

PATHFINDER INTERNATIONAL—ANGOLA
Rua Kwamme Nkrumah Nº 106
Luanda, Angola
Phone: +(244) 937 28 62 72

Pathfinder INTERNATIONAL
Sexual and reproductive health without fear or boundary

The contents of this publication are solely the responsibility of Pathfinder International.

PATHFINDER.ORG

COVER: Apoio da Pathfinder na campanha de vacinação onde também as mães recebiam informação de PF. PHOTO: Pathfinder Angola.